

Balanço Social

(Relatório Único)

Data de disponibilização
17/abr/2025

2023
Continente

EMPRESAS

4,3%

Face a 2022

PESSOAS AO SERVIÇO

5,0%

Face a 2022

51,2

N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO POR EMPRESA

PERCENTAGEM DE EMPRESAS INSCRITAS EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES FACE AO TOTAL DE EMPRESAS

23,9

2021

22,8

2022

22,1

2023

n.d.

44,0

2022

47,5

2023

PESO DOS TRABALHADORES EM FORMAÇÃO CONTÍNUA FACE AO TOTAL ANUAL

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO, SEGUNDO O ESCALÃO DE DURAÇÃO DA BAIXA

2023 23 844 42 194 18 530

2022 23 598 41 324 16 922

NÚMERO DE TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

HOMENS
19,1%

MULHERES
16,7%

Face a 2022

CUSTOS COM PESSOAL

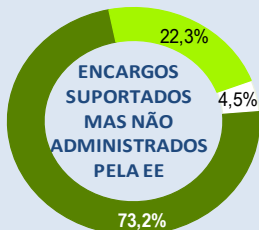
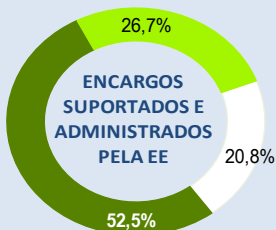
8,0%

Face a 2022

ENCARGOS DE AÇÃO E APOIO SOCIAL

7,9%

Face a 2022



TAXA DE AUSÊNCIA

10,4

2021

8,5

2022

6,8

2023

EMPRESAS E PESSOAS AO SERVIÇO

	2021	2022	2023
Empresas	46 773	50 273	52 454
Pessoas ao serviço em 31 de dezembro	2 373 619	2 556 934	2 684 751
N.º médio anual de pessoas ao serviço	2 362 671	2 550 004	2 690 454
Variação das pessoas ao serviço face ao n.º médio anual (%)	0,5	0,3	-0,2

FILIAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES

	2021	2022	2023
Empresas inscritas em Associações de Empregadores	11 199	11 476	11 574

FORMAÇÃO CONTÍNUA

	2021	2022	2023
N.º de trabalhadores em formação	n.d.	1 104 321	1 260 125
Média de horas em formação	n.d.	33,7	34,3
Média de encargos com formação	n.d.	403,3	444,3

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

	2021	2022	2023
N.º de Acidentes de Trabalho	n.d.	87 599	90 811
<input type="checkbox"/> Sem baixa	n.d.	23 598	23 844
<input type="checkbox"/> Com baixa entre 1 a 3 dias	n.d.	5 678	6 159
<input type="checkbox"/> Com baixa entre 4 a 30 dias	n.d.	41 324	42 194
<input type="checkbox"/> Com baixa superior a 30 dias	n.d.	16 922	18 530
Acidentes de Trabalho Mortais	n.d.	77	84
Dias de Trabalho Perdidos	n.d.	1 849 633	2 022 534

TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES DO CORPO COM IMPLICAÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

	2021	2022	2023
N.º de TPA	15 317	18 447	21 721
Empresas com TPA	4 951	5 925	6 615

CUSTOS COM PESSOAL

	2021	2022	2023
Custos com Pessoal - Custo médio anual (€)	25 673	27 213	29 392

	2021	2022	2023
Encargos suportados e administrados pela EE (M€) (%)	150,0 (100)	148,8 (100)	169,5 (100)

<input type="checkbox"/> Subsídio de doença e doença profissional (%)	(18,8)	(23,5)	(20,8)
---	--------	--------	--------

<input type="checkbox"/> Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%)	(59,4)	(56,5)	(52,5)
--	--------	--------	--------

<input type="checkbox"/> Outras prestações segurança social (%)	(21,8)	(20,0)	(26,7)
---	--------	--------	--------

	2021	2022	2023
Encargos suportados mas não administrados pela EE (M€) (%)	120,3 (100)	137,3 (100)	122,3 (100)

<input type="checkbox"/> Subsídio de doença e doença profissional (%)	(6,6)	(7,1)	(4,5)
---	-------	-------	-------

<input type="checkbox"/> Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%)	(70,7)	(70,8)	(73,2)
--	--------	--------	--------

<input type="checkbox"/> Outras prestações segurança social (%)	(22,7)	(22,1)	(22,3)
---	--------	--------	--------

	2021	2022	2023
Encargos de ação e apoio social (M€)	283,8	356,9	401,8

HORAS NÃO TRABALHADAS

	2021	2022	2023
N.º médio de horas não trabalhadas	187,1	152,3	121,0

	2021	2022	2023
Taxa de ausência (%)	10,4	8,5	6,8

	2021	2022	2023
Peso das horas não trabalhadas (%)	100,0	100,0	100,0

Remuneradas (%)	16,8	14,6	14,4
-----------------	------	------	------

Não remuneradas (%)	83,2	85,4	85,6
---------------------	------	------	------

n.d. Não disponível.

Breve Análise

Em 2023 foram contabilizadas 52 454 empresas que tinham ao seu serviço, a 31 de dezembro, 2 684 751 pessoas, o que se traduziu num aumento, face a 2022, de 4,3 % empresas e 5,0 % pessoas, tendo-se mantido a tendência decrescente da percentagem de empresas inscritas em associações patronais (23,9 % em 2021 e 22,1 % em 2023). Sentido inverso tem registado o peso dos trabalhadores em formação contínua face ao total anual (44,0% em 2022 e 47,5 % em 2023). Num ano em que se registaram 90 811 acidentes de trabalho (84 dos quais mortais), 73,7 % tiveram em média como consequência a perda de 30,2 dias de trabalho por acidente com baixa (28,9 em 2022). O aumento de trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho (TPA) foi de 17,7 % face a 2022 (quando tinha sido de 20,4 % em 2022 face a 2021). Num ano em que os custos com pessoal subiram 8,0 % face a 2022 (6,0 % em 2022 em relação a 2021), as pensões de velhice e invalidez continuaram a assumir mais de metade dos encargos com a proteção social complementar. Por outro lado, o número de horas não trabalhadas, em média por trabalhador, continuou a decrescer, 121,0 (152,3 em 2022 e 187,1 em 2021), o que se traduziu numa variação em igual sentido da taxa de ausência, 6,8 % (quando fora de 8,5 % em 2022 e 10,4 % em 2021).

Nota Metodológica

A regulamentação do Código do Trabalho estabeleceu uma obrigação anual, a cargo dos empregadores, de informação sobre a atividade social da empresa, com conteúdo e prazo de apresentação regulados na Portaria n.º 55/2010 de 21 de janeiro, tendo desta forma sido instituído o Relatório Único (RU) que é constituído por sete anexos, aos quais o **Balanço Social** vai buscar, sinteticamente, informação. A síntese que se disponibiliza centra-se na resposta das empresas que, em 31 de dezembro de cada um dos anos do último triénio, tinham 10 e mais pessoas ao serviço e respeita a campos dos anexos Zero, C e D. Abrange o Continente e todos os setores de atividade económica, à exceção da Administração Pública. Toda a restante informação do Balanço Social pode ser consultada na publicação desta estatística.

Nota Explicativa: Até 2008, ao Balanço Social (BS) respondiam apenas as empresas do país que a 31 de dezembro tivessem ao seu serviço 100 ou mais pessoas. Com a entrada em vigor do RU, o âmbito do BS alargou-se às empresas com 10 e mais pessoas a 31 de dezembro (+40 000 empresas), o que obrigou, após intensiva análise da resposta das empresas *estrangeiras*, ao reforçar dos cuidados na aceitação dos dados e ao refazer das validações, razão pela qual só em 2011 se recomeçaram a publicar apuramentos (por estes mesmos motivos se explicam também a quebra de série e a ausência de apuramentos verificada em 2009 e 2010).

Principais Conceitos Utilizados

Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho trabalhadores com atestado Multiuso passado por junta médica nos termos do Decreto-Lei n.º 174/1997, de 19 julho e do n.º 291/2009, de 12 outubro, solicitado junto do Centro de Saúde da área de residência do trabalhador.

Número de horas não trabalhadas durante o ano dos trabalhadores por conta de outrem, correspondentes a dias normais de trabalho em que o trabalhador, embora devendo prestar trabalho normal, não trabalhou por qualquer motivo (exclui férias, domingos e feriados). Podem ter sido ou não remuneradas.

Taxa de ausência (%) = (horas não trabalhadas pelos trabalhadores por conta de outrem / potencial máximo anual) x 100.

Potencial máximo anual (PMA) – n.º de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efetuado pelo total das pessoas ao serviço nos dias úteis do ano (excluindo férias, domingos e feriados).

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | [gcp.dados@gep.mtsss.pt](mailto:gep.dados@gep.mtsss.pt) | <http://www.gcp.mtsss.gov.pt>

